



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Petroquímica União S.A. (PQU) encerrou 1998 com lucro líquido de R\$ 48,2 milhões, o que representa mais do que o triplo do resultado apurado no exercício anterior.

Esse resultado positivo foi registrado num período de dificuldades de mercado e de uma conseqüente queda de 7% no preço médio de venda dos produtos fabricados pela empresa. Reflete, portanto, a determinação e o esforço permanentes da Petroquímica União na busca pelo aumento de produtividade e redução de custos. No último biênio, a administração da empresa adotou medidas de reestruturação organizacional, diminuição de custos, melhorias operacionais e investimentos em ferramentas de gestão - ações cujos frutos foram colhidos em 1998.

Nesse sentido, vale destacar que:

- Mesmo com o cenário desfavorável, de maior competitividade e retração do nível de atividade da economia, a empresa manteve o volume de vendas no patamar alcançado no ano anterior - 1,4 milhão de toneladas - graças a uma postura comercial ágil e rapidez no processo de tomada de decisões.
- A dívida líquida da empresa foi reduzida em US\$ 77,5 milhões em relação à posição de dezembro de 1997, encerrando o exercício de 1998 em US\$ 188,1 milhões.
- Os custos fixos foram reduzidos em cerca de 12% na comparação com o ano anterior, totalizando R\$ 58,7 milhões.
- O Programa de Participação nos Resultados, adotado pela empresa, também contribuiu para o desempenho registrado em 1998, estimulando o maior compromisso dos colaboradores da Petroquímica União com as diretrizes da empresa.

O resultado positivo obtido no exercício de 1998 possibilitou à empresa elevar em 126% a remuneração a seus acionistas em relação aos valores distribuídos em 1997. Entre dividendos e juros sobre o capital, foram destinados R\$ 52,9 milhões à remuneração dos acionistas, dos quais R\$ 16 milhões já pagos ao longo de 1998.

Os valores desembolsados no exercício com pessoal, acionistas, impostos e tributos foram:



Para os próximos anos, a Petroquímica União reafirma o compromisso de buscar novos ganhos de produtividade, além de manter o cronograma de investimentos em projetos de infra-estrutura, como geração de energia elétrica e abastecimento de água industrial, com conseqüente redução de custos. Cabe destacar o pleno desenvolvimento do projeto de ampliação da capacidade de produção, a partir de gás de refinaria.

Estamos certos de que, dessa forma, a empresa estará se antecipando às necessidades de crescimento ditadas pelo mercado, com o objetivo de manter a sua posição privilegiada no cenário petroquímico nacional.

Aproveitamos para externar os nossos agradecimentos aos senhores acionistas pela confiança depositada na administração da empresa, aos colaboradores pelo empenho demonstrado, bem como aos clientes, fornecedores e outros parceiros que contribuíram para os resultados alcançados em 1998.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997		1998	1997	1998	1997
	CIRCULANTE.....	67.202	85.141	67.648		87.134	CIRCULANTE.....	151.597	170.516
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	9.161	13.100	9.161	13.100	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	232.125	279.085	232.125	279.085
PERMANENTE.....	874.667	922.923	874.225	922.923	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	567.308	571.563	567.308	571.563
Investimentos.....	7.098	11.232	6.656	11.232	Capital social.....	268.541	268.541	268.541	268.541
Imobilizado líquido.....	829.449	860.786	829.449	860.786	Reserva de capital.....	7.976	7.646	7.976	7.646
Diferido líquido.....	38.120	50.905	38.120	50.905	Reserva de reavaliação.....	179.147	186.806	179.147	186.806
TOTAL DO ATIVO.....	951.030	1.021.164	951.034	1.023.157	Reservas de lucros.....	111.644	108.570	111.644	108.570
					TOTAL DO PASSIVO.....	951.030	1.021.164	951.034	1.023.157

DEMONSTRAÇÕES SINTÉTICAS DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em milhares de reais - R\$ mil, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA ...	568.462	619.181	568.462	619.181
LUCRO BRUTO.....	123.433	94.399	123.433	94.399
FINANCEIRAS - LÍQUIDAS.....	(43.801)	(55.579)	(43.670)	(55.895)
RESULTADO OPERACIONAL.....	58.158	16.292	58.881	15.969
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS				
LÍQUIDAS.....	(2.761)	(1.928)	(3.484)	(1.605)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	48.166	15.060	48.166	15.060
LUCRO POR AÇÃO - R\$.....	0,4807	0,1503		

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ROBERTO PINHO DIAS GARCIA
Presidente

JEAN DANIEL PETER
Vice-Presidente

PERCY LOUZADA DE ABREU
Conselheiro

ARMANDO GUEDES COELHO
Conselheiro

JOSÉ BERNARDO DE MEDEIROS FILHO
Conselheiro

VITOR MANUEL CAVALCANTI MALLMANN
Conselheiro

REGINA HELENA DE SÁ BRAGA SIQUEIRA
Conselheira

RUY ALUIZIO ALBERGARIA
Conselheiro

PAULO CEZAR CASTELLO BRANCO CHAVES DE ARAGÃO
Conselheiro

DIRETORIA

FERNANDO RAUL MIELI
Diretor

EDSON EDEN DOS SANTOS
Diretor Superintendente

CESAR TADEU DA SILVA BARLEM
Diretor

RUBENS SOTER DE OLIVEIRA FILHO - Gerente de Controladoria e Finanças - CRC nº 1SP128515/O-0